



## A EDUCAÇÃO DE NEGROS E IMIGRANTES EUROPEUS NO PARANÁ: O PROJETO EDUCACIONAL DOS INTELLECTUAIS NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Aline Letícia Trindade Rosa  
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)  
Endereço eletrônico: alineltrosa@gmail.com

Maria Isabel Moura Nascimento  
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)  
Endereço eletrônico: misabelnasc@gmail.com

181

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho, em formato de estudo parcial de uma pesquisa em andamento do Programa de Pós-graduação em Educação – Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, constitui em duas vertentes que se articulam e se complementam, trazendo um panorama mais amplo para a pesquisa em História da Educação. A pesquisa objetiva investigar as ideias disseminadas e o projeto educativo proposto pelos intelectuais colaboradores da revista Clube Curitibano e os jornais de atuação destes intelectuais a respeito da educação de negros e imigrantes europeus, a partir do Ideário Republicano.

Na primeira, abordamos a imprensa, no sentido de investigar o projeto educacional paranaense expresso nas publicações dos intelectuais na imprensa do Paraná, nas duas décadas iniciais da Primeira República. Preliminarmente, identificamos que estes intelectuais disseminavam o pensamento da elite econômica, política e cultural visando a formação do “Novo Homem” e de uma sociedade de acordo com o ideário republicano liberal. Os escritos desses pensadores defensores do projeto republicano enalteciam a imigração europeia, como estratégia de mudanças sociais e desenvolvimento, sem considerar a presença e participação da população negra.

A imprensa no final do século XIX difundia a ideia da expansão da educação, com a criação dos grupos escolares, como redentora da nação e como instrumento de modernização e desenvolvimento, sendo considerada como os pilares que dariam sustentação para a construção da nação. A partir deste contexto, propomos uma segunda vertente, intimamente relacionada a esta primeira, que se propõe a identificar, desde o



pensamento destes intelectuais, o movimento de compreensão a respeito dos imigrantes que aqui se instalavam e seus processos educativos.

A pesquisa tem relevância por possibilitar a discussão e a compreensão do projeto de educação paranaense concebido sob o ideário republicano liberal, que permeava o contexto da primeira República e o processo de invisibilização e discriminação dos negros nas escolas públicas paranaenses, ao longo do tempo.

## METODOLOGIA

Sabemos que as perguntas formuladas de uma pesquisa terão direcionamentos diferentes, dependendo do pressuposto teórico em que esteja o pesquisador. Pensar nos passos da pesquisa, significa que o objeto decorrerá o princípio de periodização que[...] permitirá dar contas das discontinuidades na continuidade dos eventos constitutivos do fenômeno investigado. (SAVIANI, 2007, p.20). Neste sentido nosso estudo estará no contexto, conforme o trabalho organizado por Dermeval Saviani no livro “Ideias Pedagógicas no Brasil no “[...] segundo período (1759-1932), na fase dois, correspondendo ao “Desenvolvimento da pedagogia leiga: ecletismo, liberalismo e o positivismo (1827-1932)” (SAVIANI, 2007, p.19) é nesse cenário que a Revista Curitibana e seus intelectuais serão investigados.

O processo do conhecimento acontece como resultado de transformação da natureza e a si próprio, é um processo histórico, socialmente construído, na “[...] dimensão da vida dos homens”(LOMBARDI, 2010, p. 20), e para isso o olhar não pode ser de neutralidade dos homens não podem ser consideradas de forma isolada, mas apreendidas dentro do movimento do contexto social de forma contínua, no seu processo de desenvolvimento real em condições determinadas.

Com base no pressuposto teórico apontado acima, organizamos a pesquisa discutindo, as fontes selecionadas com o objetivo de compreender e reconstruir, no plano teórico, as diferentes mediações sociais constitutivas, evidenciando nos fenômenos as múltiplas determinações ou mediações, relacionando parte-todo, sujeito-objeto ou objetividade-subjetividade, passado e presente, sob uma totalidade histórica (ZANLORENZI, 2014, p.20)

As fontes primárias selecionadas para esta pesquisa, são as revistas Clube Curitibano no período de 1890 a 1912. As fontes passarão por um exercício de investigação com a articulação do singular para o universal num “[...] empenho em



encontrar a justa relação entre o local, nacional e o internacional”(SAVIANI,2007, p.40) neste sentido estarei indo de encontro a um princípio importante na pesquisa é o da “[...]atualidade da pesquisa histórica” (SAVIANI, 2007), pois, acreditamos que o passado e o presente são faces de mesma moeda, por tanto eu só posso compreender o presente se compreender radicalmente a suas raízes.

Portanto, parte-se da realidade caótica, da materialidade do período histórico selecionado, para identificarmos e analisarmos o projeto de educação para os negros no Paraná, difundido pela “Revista Cube Curitiba” e os jornais que os editores publicavam. Para isso, trabalhamos com as categorias totalidade, contradição, ideologia e mediação que expressam aspectos fundamentais das relações dos homens que se interrelacionam e que também estabelecem relações com a natureza (MARX, 1983).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, a partir de 1808 e, de forma mais intensa, a partir de 1822, a imprensa se expande e se organiza com características próprias e com participação e influências políticas, bem como, com a expressão dos interesses de cada época, na qual o país sofreu transformações resultantes das contradições de relação da classe dominante colonial com a nascente burguesia (NASCIMENTO, 2004).

A mudança de mão de obra escrava para assalariada e a proclamação da República são marcos que direcionam os primeiros passos da expansão do regime de trabalho assalariado, com as primeiras indústrias se organizando e se instalando no país.

A imprensa, que avançava junto ao desenvolvimento burguês, vai se modernizando com essas transformações, marcadas, desde o século XIX, por embates políticos, econômicos e sociais, portanto, históricos. Nesse sentido, a imprensa deixa suas características artesanais e vai invisibilizando os negros, um grupo de pessoas que representavam a maioria da população brasileira “[...] sendo substituída pela imprensa industrial. A imprensa brasileira aproximava-se, pouco a pouco, dos padrões e das características peculiares a uma sociedade burguesa” (SODRÉ,1999, p. 261).

É consenso entre os pesquisadores e historiadores da educação no país, que nos últimos anos, os impressos como fonte de pesquisa, vem assumindo cada vez mais um papel relevante no interior das pesquisas na sociedade brasileira. Ela traz informações sobre as características próprias de cada época, traz aproximações em relação aos acontecimentos, com “[...] caráter fugaz e polêmico, a vontade de intervir na realidade)

Realização:



Apoio:





que lhe conferem este estatuto único e insubstituível como fonte para o estudo histórico [...] da educação e da pedagogia” (NÓVOA, 1997, p. 31).

A análise da atuação da imprensa literária educacional curitibana e a compreensão dos seus objetivos nos deram indicativos da necessidade de analisar a Revista do Clube, por ser nela que os intelectuais do Paraná publicavam. E, neste sentido, compreender como a educação de negros e europeus era retratada, nos artigos e livros publicados no Estado, já que o Paraná detém a maioria da população negra do sul do Brasil.

184

## CONCLUSÃO

Na perspectiva epistemológica do materialismo histórico dialético, partem a nossa compreensão, das ideias liberais disseminadas pela “Revista Cube Curitibano” revela uma ampla e profunda possibilidade de análise da materialidade da sociedade brasileira da época, na compreensão do ideário do projeto paranaense e a educação dos negros no Paraná. Além disso, não podemos desconsiderar que a imprensa, nesse caso representada pela revista, é um veículo de comunicação e como tal, transmitem a informação, conduzida por pessoas que representam determinado grupo de intelectuais e que detinham as ferramentas de conhecimento, ou seja, os meios de produção intelectual.

Enfim, uma questão crucial reside em descobrir as relações entre os a imprensa e a educação dos negros materializada na revista Clube Curitibano e seus intelectuais que trazem na sua formação um outro aspecto relevante que será analisado, é a vertente literária simbolista dos intelectuais que colaboravam com a “Revista Cube Curitibano” e a repercussão dessa produção em âmbito estadual (Paraná) e em âmbito nacional (Brasil). [...] O simbolismo foi uma típica manifestação cultural da passagem do século. Teve como característica a sofisticação, o culto a valores aristocráticos, usados como uma reação ao pensamento racionalista, o misticismo e a influência de culturas orientais (VOITCH, 2008, [s/p.]).

A estética simbolista se manteve em destaque no Paraná até a década de 1930, quando surgiu uma nova estética, o Modernismo, que já era conhecido em São Paulo e Rio de Janeiro. Portanto, consideramos que a concepção de intelectual e o movimento simbolista paranaense foram acepções complementares importantes para a compreensão do nosso objeto de análise.

Realização:



Apoio:





**PALAVRAS-CHAVE:** História da educação. Educação de Negros. Imigrantes. Imprensa.

## REFERÊNCIAS

LOMBARDI, J.C. **Reflexões sobre educação e ensino na obra de Marx e Engels.** Campinas, SP: Tese (livre docência) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, [s.n.], 2010.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política.** Trad. Maria Helena Barreiro Alves; revisão Carlos Roberto f. Nogueira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

NASCIMENTO, M. I. M. **A Primeira Escola de Professores dos Campos Gerais – PR.** Tese de doutorado, 205f., Unicamp, 2004

NÓVOA, A. **Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas.** Educação e Pesquisa, v. 25, n. 1, 1999.

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP; Autores Associadas, 2007.

SODRÉ, N. W. **História da imprensa no Brasil.** 4ª ed., Rio de Janeiro, Mauad, 1999.

VOITCH, G. **Curitiba de musas e símbolos.** *Jornal Gazeta do Povo*, 08 ago./2008. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/curitiba-de-musas-e-simbolos-b49m821rqf6aux9frz1nt5umm>. Acesso em: 05 ago. 2017.

ZANLORENZI, C. M. P.; NASCIMENTO, M. I. M. Análise da imprensa como fonte de pesquisa para a história da educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 3, p. 1181–1192, 2020. DOI: 10.21723/riaae.v15i3.12706. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12706>. Acesso em: 7 maio. 2022.